

Reflexões e Posturas

Por: Adriana Tavares Pimentel

RESPEITO AS DIFERENÇAS

Você conhece uma pessoa igual a outra? Não. Cada pessoa é um indivíduo com formas físicas, mentais, financeiras e sociais diferente mas todos são Seres Humanos, pertencentes a uma mesma espécie. Atitudes de pessoas que falam coisas do tipo: Coitadinho é surdo ! Tu não lembra daquele bicha, amigo da sapatão? Só pode ser coisa de negão!

Aquela gorda desgraçada tinha que ocupar todo o espaço! Claro que ele pode, rico pode tudo! Tem que ser lá do morro aquele guri! Pessoas são diferenciadas de outras por suas diferenças parecem maiores do que realmente o são.

As pessoas convivem com suas diferenças e produzem dentro da sociedade mas, sofrem a discriminação das demais. O negro é o escurinho como se o que ele fosse um isso. No entanto, a pigmentação de uma pele não diferencia ninguém na capacidade de produção, de ser bom ou mau caráter, ser rico ou pobre. Quanta bobagem se fala por aí. A mesma discriminação é vista quanto a escolha sexual de cada um. Muitas vezes é incompreensível para muitos mas pior, não é respeitada! Tratando como problema e não uma opção em ser o que se é. O tipo físico de alguém é o motivo para não conseguir uma vaga de trabalho. Pode ser considerada gorda, baixa, velha ou jovem de mais, embora o intelecto de uma pessoa não está no físico. Quando a capacidade física é perfeita mas mental com déficit, são taxados como incapazes, um transtorno. Na realidade, muitas pessoas com este déficit produzem e trabalham em várias atividades.

Discriminar alguém por possuir diferenças é negar os direitos humanos que diz: Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e, dotados que são de razão e consciência, devem comportar-se fraternalmente uns com os outros. Todo o ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança de sua pessoa. E desconsiderar a Constituição Federal de 1988: é fundamental a dignidade da pessoa humana, o direito do indivíduo à sua cidadania; reconhecimento da igualdade básica entre os seres humanos; a garantia de que a igualdade da cidadania está acima das desigualdades econômicas.

Reflitam sempre sobre essas diferenças e se seus posicionamentos são o que devem ser mantidos ou precisam ser reciclados.

A igualdade pressupõe direitos. Juridicamente há igualdade. Mas deve haver igualdade de oportunidades, respeito as diferenças.

Diferenças humanas

Se não fossem as nossas diferenças, não nos complementaríamos tão bem.

Penso que as relações acontecem a partir do diferente e não do igual. Mas é no igual que elas se perpetuam.

A diferença é necessária para a construção, para as descobertas e tentativas de aproximação das pessoas.

Não acredito fazer sentido, duas pessoas tão iguais em tudo, investirem num relacionamento. Está fadado ao fracasso, no derradeiro fim de qualquer possibilidade vindoura, pois nada terão a acrescentar um ao outro, além de um concordo e uma monótona vida sem o brilho do diferente.

O ser humano precisa de desafios. Precisa do diferente pra continuar sua trajetória de conquistas. Todavia, não digo que homens e mulheres, mulheres e mulheres, homens e homens, necessitam ser totalmente opostos e um quer viver na praia enquanto outro na serra. Não é isso que me refiro. Falo em oposições necessárias a complementação um do outro. Nada de radicalismos.

Quando paro pra pensar o quanto dizemos ter consciência de nossas diferenças, me questiono se realmente sabemos disso. Porque se sabemos da existência, deveríamos procurar menos guerra e mais tranquilidade no dia-a-dia.

Discordar, não aceitar, não significa não compreender ou fazer “cara feia”.

Ser diferente, ter opinião ou atitudes diferentes é necessário. Uma lástima ter de ser calcada a diversidade em leis, sendo que por si deve ser vital ao ser humano.

Reflexão sobre alguns filósofos

Após refletir sobre os pensamentos de alguns filósofos e pensadores, reafirmo o que já acreditava, que a filosofia vem de encontro ao educador como uma ferramenta de reflexão sobre como levar a aprendizagem e como se processa a educação e a interferência do meio social social.

Savani fala sobre a função reflexiva e crítica da atividade educacional. Kneller refleti sobre a procura da compreensão educacional. Ambos partem do pressuposto que há necessidade de reflexão.

Montaigne questionava problemas da educação em sua época quanto o input livresco e alienado da vida real. o que ao remeter para o nossos dias, pode-se perceber que este fato ainda é vigente em muitas escolas. Lutero questionava quanto a responsabilidade de educar. Um questionamento muito atual, se levarmos em conta as famílias que responsabilizam a escola pela educação de seus filhos e a escola que muitas vezes não tem profissionais conscientes de suas responsabilidades como educadores.

Já, os Jesuítas, onde qualquer pensamento crítico ou leituras que não a cristã deveriam ser refutadas, são minorias hoje. embora, ainda presente em linhas religiosas radicais, onde o indivíduo só pode seguir os preceitos de sua crença.

O ser humano e seu egoísmo

Tenho me deparado constantemente com a triste realidade, somos seres egoístas! Nossa capacidade de pensarmos em nós mesmos sem lembrarmos da existência do outro, aflora no menor deslize de nossas ações.

Não digo isso, só por parte de pessoas que me são próximas e esquecem de ao menos da lembrança dos que dizem amar mas também, de minhas próprias ações que tenho e o quanto pensando em mim mesma, esqueço aquele que está próximo. A nossa natureza cruel, sobrepõe as nossas atitudes mais honradas e sentimentos de ódio, crueldade são passagens instantâneas que alastram-se em nossas mentes.

Alguém muito próximo diz, o que está ruim, AFASTE-SE. Mas e quando o ruim nos instiga a vontade de dizer o que na vida não temos coragem de fazer? Quando o ruim não é tão ruim, nos coloca a ponto de nos trazer o questionamento de situações e sentimentos que antes não tínhamos?

Com certeza ainda não chegou ser tão horrível assim, se não teríamos eliminado sua presença de nossas vidas. Teríamos nos afastado e procurado outros caminhos.

Eis, aqui o ponto que quero chegar, o egoísmo. Egoísmo de desfrutarmos de situações obscuras, fora das nossas concepções de correto (como mero observadores ou participantes das ações) afim de nosso próprio crescimento pessoal ou mesmo do colocar em palavras aquilo que nossas mentes proliferam.

Seres humanos são pessoas que teriam a humanidade em si mas nossa imperfeição humana aparece em nosso egoísmo. Não é mesmo?

Diferenças das sociedades

As sociedades diferem-se conforme costumes e cultura de seu povo e a educação é o diferencial entre elas. Durkheim argumenta sobre a importância de educar como uma forma de transformar a sociedade.

A educação inserida no povo é capaz sim, de transformar positivamente ou não uma sociedade. Basta lembrar, a força que a educação muçulmana tem dentro de sua sociedade, a cristã em seu meio, a nazista dentro de escolas alemãs durante a 2ª Guerra Mundial, e tantas outras que foram e são capazes de transformar uma sociedade.

As relações sociais na sociedade, para garantir a existência do homem, em sintonia com o desenvolvimento econômico, social e cultural, modificam-se frequentemente.

Cientistas políticos-sociais como Dallari e Henri, mostram e defendem em suas teorias novas formas de relações sociais, afim de haver desenvolvimento nas mesmas. Teorias relevantes para o período em que viveram.

O francês, Claude Henri, dizia que: a sociedade é uma máquina organizada que contribui para o desenvolvimento. Uma teoria correta dentro do período em que Henri viveu. Pois o mundo estava passando grandes transformações históricas, devido o advento da Revolução Francesa do qual o cientista participou. Henri verificou a necessidade de uma organização mais objetiva e menos reflexiva. Pois, no lugar de padres dirigindo a sociedade devem estar os cientistas. Opinião esta registrada na obra: "Letters of a Citizen of Genva to His Contemporaries", publicada em 1803.

Dalmo de Abreu Dallari, jurista brasileiro renomado, dizia em suas teorias sociais, apontadas na metade do século XX: "A sociedade traz benefícios ao homem mas há limitações que afetam a liberdade humana. Pode-se dizer que, esta teoria é correta para a estrutura da sociedade neste período. Na sociedade estão aplicadas as regras de convivência, limitando ações para que haja uma organização social e a liberdade de um não deve ultrapassar os limites do direito do outro. No entanto, nesse período, o capitalismo e o socialismo estavam em choque. O Brasil estava vivendo um momento da repressão política em que nem mesmo os Direitos Humanos eram respeitados.

Dallari colocou à público teorias que criticam o momento social dos anos 70 e estimulam a não estagnação dentro da sociedade.

Ser Humano e o medo

Olho o mundo ao meu redor e me pergunto, qual será o verdadeiro motivo de nossa vida? Será que existe um?

No meio dos pensamentos que inundam meu cérebro, está a incógnita do porquê estamos aqui, do que somos, se vamos para algum lugar depois da morte ou se viemos de um quando nascemos.

Bom, pouco importa no entanto estas questões inquietantes do meu cotidiano pois o importante é viver já. Não perder nenhum bom momento da vida.

Desculpe os espiritualistas e cristãos, mas sou cética quanto a reencarnações, céus e paraíso. Somos seres humanos, sim. Viemos de células e morremos como pó. Somos o que fazemos agora. Não somos nada, a não ser aquilo que fizermos na Terra, na existência.

Aos que esperam outras vidas, parabenizo a poesia de suas concepções e sinto pena também. Geralmente suas ações são norteadas no medo do que virão na próxima vida. Em vista disso, seu medo lhes impedem de viver o seu melhor agora. Tudo é feito para não pagar em outra vida.

Lastimo, pois não recuperarão momentos bons perdidos e na verdade, já mais serão seres humanos melhores assim.

O ser humano só se torna melhor se ele fizer o bem por agir com seu coração, sem receios ou benefícios próprios.

Weber fala que o conhecimento é uma conquista que nunca chega ao fim. Sob esta perspectiva há universidades que oferecem uma boa formação humanitária e profissional pois, os alunos são submetidos constantemente a inúmeras ferramentas de conhecimento.


No entanto, boa formação não está implícita somente em exposições porque N fatores irão determinar o indivíduo e aquilo que é chamado de Boa Formação.

O indivíduo com boa formação humanitária e profissional irá adquiri-las, se tiver capacidade intelectual; abertura a absorção destas ferramentas formadoras; sensibilidade para realidade social; determinação; senso crítico no discernir os pontos relevantes a sua formação e consciência que conhecimento nunca é completo em área alguma. Todo conhecimento é infinito.

Sociologia

É terrível quando paramos para pensar como a sociedade é uma máquina e nós objetos feitos através dela, embora sejamos ao mesmo tempo peças desta máquina.

Estava pensando no que Durkheim afirma quando diz: que a educação é um meio pelo qual a sociedade se renova perpetuamente as condições de sua existência. É real, pois nas empresas hoje, pelo menos nas últimas que trabalhei, o funcionário é submetido a constantes treinamentos e reciclagens para que este possa estar compatível as inovações de mercado, e assim, permanecer na empresa.



Sou Adriana, filha de Carlos Alberto e Sirlei. Muitas coisas fiz na vida que não cabem em poucas linhas, por isso vou deixar alguns links aqui, se alguém se interessar em saber mais quem sou. Mas, cabe dizer que sou igual nas diferenças a qualquer pessoa, cheia de erros, decepções, histórias, acertos, sonhos, projetos, vontades, surpresas. Fui a primeira neta paterna e materna, fui a única filha sanguínea de meus pais. E, irmã de coração da Deia e, posteriormente de outras relações de meu pai, de Juiano, Luciano e Junior. Fui uma criança privilegiada por ter tudo que a vida pode dar materialmente a alguém. Fui uma “adolescente rebelde sem causa” e ao mesmo tempo “sofrida pela separação de meus pais”. E, na juventude adulta, conheci a dificuldade financeira, as fraquezas e desilusões. Mas, foi nessa fase que também descobri a felicidade de ser mãe e me sentir completa em amor. Tive o prazer de ver uns olhos apaixonados me pedindo colo e leite, o sorriso franco e o abraço verdadeiro. Entrei em várias faculdades (geologia, direito, pedagogia e letras inglês), nas portas da primeira formatura em letras a fatalidade me fez desistir em prol de algo maior. Tempos depois, me formei em Tecnologia dos Processos Gerenciais e por idealismo voltando para letras me tornei professora. Já em idade “adulta madura”, meus 45 anos, vejo o tempo como aliado e as dores como necessárias. O sorriso como alimento e o amor como ar da vida.